

Rating Action: **Vale S.A.**

Moody's atribuiu rating na escala global e em moeda local Baa2 e Aaa.br na Escala Nacional Brasileira (NSR) para a planejada emissão de debêntures simples quirografárias da Vale; perspectiva estável

Sao Paulo, December 13, 2013 -- A Moody's América Latina ("Moody's") atribuiu rating na escala global e moeda local Baa2 e Aaa.br na Escala Nacional Brasileira (NSR) para a planejada emissão de R\$ 750 milhões em debêntures simples quirografárias (Debêntures de Infraestrutura) da Vale S.A. As debêntures terão datas de vencimento variadas. A empresa pretende utilizar os recursos derivados da emissão para projetos de infraestrutura. Todos os outros ratings permanecem inalterados. A perspectiva é estável.

FUNDAMENTOS DOS RATINGS

O rating Aaa.br na escala nacional para as debêntures simples quirografárias da Vale reflete o posicionamento da qualidade de crédito da empresa em relação aos seus pares domésticos.

O rating na escala global e moeda local Baa2 da Vale reflete a base diversificada de produtos da empresa, índices fortes de cobertura, apesar da retração em 2013 por preços e fundamentos mais enfraquecidos nos seus segmentos de negócios, posição competitiva de custo e carteira substancial de ativos de longo prazo. O rating também considera a capacidade da companhia para ter bom desempenho, diante de sua base de ativos, em um ambiente de mercado em baixa e manter indicadores, em grande medida, em linha com seu rating. Enquanto a Vale tem diversificado sua abrangência geográfica por intermédio de diversas aquisições no Canadá, Austrália e em outras regiões, os principais determinantes para receita, lucros e fluxo de caixa continuam a ser suas operações de minério de ferro no Brasil e sua posição importante no mercado transoceânico de minério de ferro. (Vale, Rio Tinto e BHP Billiton têm combinadas uma participação de mercado de aproximadamente 70% a 75%). A participação da empresa (anunciada em 27 de novembro de 2013) no acordo tributário federal (REFIS), com relação aos procedimentos judiciais e litígio relativo a impostos e outros pagamentos de subsidiárias estrangeiras, é um fator favorável ao rating.

No entanto, o rating leva em consideração os desafios que continuarão a ter impacto sobre o perfil de custo operacional da empresa, particularmente mão de obra, bem como aumentos nos royalties, embora as iniciativas de redução de custos devam ajudar a minimizar o impacto do avanço dos custos. O rating também incorpora a volatilidade nos preços do minério de ferro e de metais e a sensibilidade dos lucros e fluxo de caixa às variações nos preços de seus principais minerais, particularmente minério de ferro, diante da predominância deste segmento no desempenho geral da companhia. Além disso, a empresa permanece sensível ao câmbio, particularmente o dólar norte-americano em relação ao real e ao dólar canadense. Embora a Vale tenha indicado redução nos investimentos em imobilizado (CAPEX) em 2013, em comparação a anos recentes, e um foco mais disciplinado na alocação de capital, o CAPEX, em combinação com os níveis de dividendos (US\$ 4 bilhões anunciados para 2013), permanece elevado, em nossa visão, em relação à retração nos lucros e é uma consideração no rating.

Observamos que a empresa redefiniu e moderou seus objetivos de crescimento, que incluem foco em um número menor de projetos simultâneos e projetos que são de longo prazo e baixo custo, reduzindo os gastos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), e sendo disciplinada na gestão de sua estrutura de capital. Espera-se que estas ações resultem fluxo de caixa livre em equilíbrio ou levemente negativo nos próximos trimestres.

A perspectiva estável reflete a expectativa da Moody's de que a Vale, apesar dos preços mais fracos do minério de ferro e outras commodities nas quais a empresa tem atuação, irá continuar a apresentar índices de cobertura de dívida e desempenho dos lucros aceitáveis em relação ao seu rating Baa2 em moeda estrangeira. A perspectiva também antecipa que os preços do minério de ferro, embora ficando, na média, mais baixos do que nos anos recentes, irão permanecer em um nível que permita continuidade de boa rentabilidade, em decorrência da posição competitiva e de melhoria de custos da empresa, na medida em que produção de menor custo e conteúdo mais elevado em ferro entrarem em operação. A perspectiva também antecipa que a Vale continuará a equilibrar seus investimentos, dividendos e outros pagamentos exigidos, com sua capacidade de geração de caixa e seus níveis absolutos de dívida incorrida.

A Vale continua a manter indicadores fortes para seu rating apesar do ambiente de preços mais baixos para minério de ferro, cobre e níquel, enquanto sua participação no acordo tributário federal é positivo para o crédito, uma vez que define o tamanho do passivo. O rating da Vale poderia ser impactado favoravelmente se a empresa sustentar o índice dívida/EBITDA em não mais do que 2x, completar de forma bem-sucedida seus principais projetos de expansão de imobilizado sem estouros significativos de orçamento, mantiver fluxo de caixa operacional menos dividendos sobre dívida de pelo menos 30% e fluxo de caixa livre sobre

dívida no intervalo de 10%, no mínimo. Considerações adicionais incluiriam maior clareza sobre as políticas financeiras e estratégia de aquisições da empresa.

Diante do perfil financeiro e da posição de liquidez fortes da empresa atualmente, um rebaixamento do rating é improvável. No entanto, os ratings e/ou a perspectiva poderiam ficar sob pressão se a empresa se envolver em aquisições substanciais ou projetos de CAPEX à custa do seu perfil de crédito. Outros fatores que poderiam contribuir para pressão de rebaixamento incluiriam o aumento da dívida sobre EBITDA acima de 3,0x, fluxo de caixa operacional menos dividendos sobre dívida caindo abaixo de 25%, ou persistente geração de fluxo de caixa negativo. Os ratings também poderiam ser impactados de forma adversa se houver qualquer crise fundamental no mercado de minério de ferro, que comprima as margens EBIT em bases sustentadas.

A metodologia principal usada neste rating foi a Indústria Global de Mineração, publicada em 3 de dezembro de 2009. Consulte a página de Política de Crédito do www.moody.com.br para uma cópia desta metodologia.

Os ratings em escala nacional da Moody's (NSRs) pretendem ser medidas relativas de idoneidade creditícia entre emissões e emissores de dívida dentro de um país, possibilitando aos participantes do mercado uma melhor diferenciação dos riscos relativos. OS NSRs são diferentes dos ratings da escala global no sentido de que não são globalmente comparáveis ao universo completo das entidades classificadas pela Moody's, mas apenas com outras entidades classificadas dentro do mesmo país. Os NSRs são designados por um modificador ".nn" que indica o país relevante, como ".mx" no caso do México. Para mais informações sobre a abordagem da Moody's para ratings na escala nacional, consulte a Metodologia de Ratings da Moody's publicada em outubro de 2012 sob o título "Mapeamento dos Ratings na Escala Nacional da Moody's para Ratings da Escala Global" ("Mapping Moody's National Scale Ratings to Global Scale Ratings").

Sediada no Rio de Janeiro, Brasil, a Vale está entre as maiores empresas mundiais de mineração, com posições substanciais em minério de ferro, níquel, cobre e carvão, bem como posições complementares na logística e produção de energia e posições na produção de aço. A Vale é o maior produtor mundial de minério de ferro, com aproximadamente 312 milhões de toneladas métricas de produção para os doze meses encerrados em 30 de setembro de 2013 (incluindo sua participação na Samarco) e o segundo maior produtor mundial de níquel, com cerca de 256.000 toneladas métricas produzidas no mesmo período de tempo. As principais operações de mineração da empresa estão localizadas no Brasil, Canadá, Austrália, Indonésia e Moçambique. Além disso, a companhia é ativa nas atividades de exploração em diversos países. Nos doze meses encerrados em 30 de setembro de 2013, a Vale apresentou receitas operacionais líquidas de US\$ 46,9 bilhões.

DIVULGAÇÕES REGULATÓRIAS

As fontes de informação utilizadas na elaboração do rating são as seguintes: partes envolvidas nos ratings, partes não envolvidas nos ratings, informações públicas, e confidenciais e de propriedade da Moody's.

A Moody's considera a qualidade das informações disponíveis sobre o emissor ou obrigação como sendo satisfatória ao processo de atribuição do rating de crédito.

A Moody's adota todas as medidas necessárias para que as informações utilizadas na atribuição de ratings sejam de qualidade suficiente e proveniente de fontes que a Moody's considera confiáveis incluindo, quando apropriado, fontes de terceiros. No entanto, a Moody's não realiza serviços de auditoria, e não pode realizar, em todos os casos, verificação ou confirmação independente das informações recebidas nos processos de rating.

O rating foi divulgado para a entidade classificada ou seu(s) agente(s) designado(s) e atribuído sem alterações decorrentes dessa divulgação.

Consulte a página de divulgações regulatórias do www.moody.com.br para divulgações gerais sobre potenciais conflitos de interesse.

A Moody's América Latina Ltda pode ter fornecido Outro(s) Serviço(s) Permitido(s) à entidade classificada ou a terceiros relacionados no período de 12 meses que antecederam a ação de rating de crédito. Consulte o relatório "Serviços auxiliares e outros serviços permitidos providos a entidades com rating da Moody's América Latina, Ltda." disponível no www.moody.com.br para maiores informações.

As entidades classificadas pela Moody's América Latina Ltda. (e partes relacionadas a essas entidades) podem também receber produtos/serviços fornecidos por terceiros relacionados à Moody's América Latina, Ltda. envolvidos em atividades de rating de crédito. Consulte o www.moody.com.br para obter uma lista de entidades que recebem produtos/serviços dessas entidades relacionadas. Esta lista é atualizada trimestralmente.

A data da última Ação de Rating foi 29 de agosto de 2013.

Os ratings da Moody's são monitorados constantemente, a menos que sejam ratings designados como atribuídos a um momento específico ("point-in-time ratings") no comunicado inicial. Todos os ratings da Moody's são revisados pelo menos uma vez a cada período de 12 meses.

Para ratings atribuídos a um programa, série ou categoria/classe de dívida, este anúncio fornece divulgações regulatórias pertinentes a cada um dos ratings de títulos ou notas emitidas subsequentemente da mesma série ou categoria/classe de dívida ou de um programa no qual os ratings sejam derivados exclusivamente dos ratings existentes, de acordo com as práticas de rating da Moody's. Para os ratings atribuídos a um provedor de suporte, este anúncio fornece divulgações regulatórias pertinentes à ação de rating do provedor de suporte e referentes a cada uma das ações de rating dos títulos que derivam seus ratings do rating do provedor de suporte. Para ratings provisórios, este anúncio fornece divulgações regulatórias pertinentes ao rating provisório atribuído, e em relação ao rating definitivo que pode ser atribuído após a emissão final da dívida, em cada caso em que a estrutura e os termos da transação não tiverem sido alterados antes da atribuição do rating definitivo de maneira que pudesse ter afetado o rating. Para maiores informações, consulte a aba de ratings na página do respectivo emissor/entidade disponível no www.moody.com.br.

Para quaisquer títulos afetados ou entidades classificadas que recebam suporte de crédito direto da(s) entidade(s) primária(s) desta ação de rating, e cujos ratings possam mudar como resultado dessa ação, as divulgações regulatórias associadas serão aquelas da entidade fiadora. Exceções desta abordagem existem para as seguintes divulgações: Serviços Acessórios, Divulgação para a entidade classificada e Divulgação da entidade classificada.

Consulte a aba de ratings na página do emissor/entidade no www.moody.com.br para visualizar o histórico e a última ação de rating deste emissor. A data em que alguns ratings foram atribuídos pela primeira vez diz respeito a uma época em que os ratings da Moody's não eram integralmente digitalizados e pode ser que os dados precisos não estejam disponíveis. Consequentemente, a Moody's fornece uma data que acredita ser a mais confiável e precisa com base nas informações que são disponibilizadas. Consulte a página de divulgação de ratings em nosso website www.moody.com.br para obter maiores informações.

Consulte o documento Símbolos e Definições de Rating da Moody's ("Moody's Rating Symbols and Definitions") disponível na página de Processo de Rating do www.moody.com.br para maiores informações sobre o significado de cada categoria de rating e a definição de default e recuperação.

As divulgações regulatórias contidas neste comunicado de imprensa são aplicáveis ao rating de crédito e, se aplicável, também à perspectiva ou à revisão do rating.

Consulte o www.moody.com.br para atualizações e alterações relacionadas ao analista líder e à entidade legal da Moody's que atribuiu o rating.

Consulte o www.moody.com para atualizações e alterações relacionadas ao analista líder e à entidade legal da Moody's que atribuiu o rating.

Consulte a aba de ratings do emissor/entidade disponível no www.moody.com para divulgações regulatórias adicionais de cada rating.

Carol Cowan
VP - Senior Credit Officer
Corporate Finance Group
Moody's Investors Service, Inc.
250 Greenwich Street
New York, NY 10007
U.S.A.
JOURNALISTS: 212-553-0376
SUBSCRIBERS: 212-553-1653

Brian Oak
MD - Corporate Finance
Corporate Finance Group
JOURNALISTS: 212-553-0376
SUBSCRIBERS: 212-553-1653

Releasing Office:
Moody's America Latina Ltda.
Avenida Nacoes Unidas, 12.551
16th Floor, Room 1601
Sao Paulo, SP 04578-903
Brazil
JOURNALISTS: 800-891-2518
SUBSCRIBERS: 55-11-3043-7300

© 2013, Moody's Investors Service, Inc. and/or its licensors and affiliates (collectively, "MOODY'S"). All rights reserved.

CREDIT RATINGS ISSUED BY MOODY'S INVESTORS SERVICE, INC. ("MIS") AND ITS AFFILIATES ARE MOODY'S CURRENT OPINIONS OF THE RELATIVE FUTURE CREDIT RISK OF ENTITIES, CREDIT COMMITMENTS, OR DEBT OR DEBT-LIKE SECURITIES, AND CREDIT RATINGS AND RESEARCH PUBLICATIONS PUBLISHED BY MOODY'S ("MOODY'S PUBLICATIONS") MAY INCLUDE MOODY'S CURRENT OPINIONS OF THE RELATIVE FUTURE CREDIT RISK OF ENTITIES, CREDIT COMMITMENTS, OR DEBT OR DEBT-LIKE SECURITIES. MOODY'S DEFINES CREDIT RISK AS THE RISK THAT AN ENTITY MAY NOT MEET ITS CONTRACTUAL, FINANCIAL OBLIGATIONS AS THEY COME DUE AND ANY ESTIMATED FINANCIAL LOSS IN THE EVENT OF DEFAULT. CREDIT RATINGS DO NOT ADDRESS ANY OTHER RISK, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO: LIQUIDITY RISK, MARKET VALUE RISK, OR PRICE VOLATILITY. CREDIT RATINGS AND MOODY'S OPINIONS INCLUDED IN MOODY'S PUBLICATIONS ARE NOT STATEMENTS OF CURRENT OR HISTORICAL FACT. CREDIT RATINGS AND MOODY'S PUBLICATIONS DO NOT CONSTITUTE OR PROVIDE INVESTMENT OR FINANCIAL ADVICE, AND CREDIT RATINGS AND MOODY'S PUBLICATIONS ARE NOT AND DO NOT PROVIDE RECOMMENDATIONS TO PURCHASE, SELL, OR HOLD PARTICULAR SECURITIES. NEITHER CREDIT RATINGS NOR MOODY'S PUBLICATIONS COMMENT ON THE SUITABILITY OF AN INVESTMENT FOR ANY PARTICULAR INVESTOR. MOODY'S ISSUES ITS CREDIT RATINGS AND PUBLISHES MOODY'S PUBLICATIONS WITH THE EXPECTATION AND UNDERSTANDING THAT EACH INVESTOR WILL MAKE ITS OWN STUDY AND EVALUATION OF EACH SECURITY THAT IS UNDER CONSIDERATION FOR PURCHASE, HOLDING, OR SALE.

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS PROTECTED BY LAW, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO, COPYRIGHT LAW, AND NONE OF SUCH INFORMATION MAY BE COPIED OR OTHERWISE REPRODUCED, REPACKAGED, FURTHER TRANSMITTED, TRANSFERRED, DISSEMINATED, REDISTRIBUTED OR RESOLD, OR STORED FOR SUBSEQUENT USE FOR ANY SUCH PURPOSE, IN WHOLE OR IN PART, IN ANY FORM OR MANNER OR BY ANY MEANS WHATSOEVER, BY ANY PERSON WITHOUT MOODY'S PRIOR WRITTEN CONSENT.

All information contained herein is obtained by MOODY'S from sources believed by it to be accurate and reliable. Because of the possibility of human or mechanical error as well as other factors, however, all information contained herein is provided "AS IS" without warranty of any kind. MOODY'S adopts all necessary measures so that the information it uses in assigning a credit rating is of sufficient quality and from sources MOODY'S considers to be reliable including, when appropriate, independent third-party sources. However, MOODY'S is not an auditor and cannot in every instance independently verify or validate information received in the rating process. Under no circumstances shall MOODY'S have any liability to any person or entity for (a) any loss or damage in whole or in part caused by, resulting from, or relating to, any error (negligent or otherwise) or other circumstance or contingency within or outside the control of MOODY'S or any of its directors, officers, employees or agents in connection with the procurement, collection, compilation, analysis, interpretation, communication, publication or delivery of any such information, or (b) any direct, indirect, special, consequential, compensatory or incidental damages whatsoever (including without limitation, lost profits), even if MOODY'S is advised in advance of the possibility of such damages, resulting from the use of or inability to use, any such information. The ratings, financial reporting analysis, projections, and other observations, if any, constituting part of the information contained herein are, and must be construed solely as, statements of opinion and not statements of fact or recommendations to purchase, sell or hold any securities. Each user of the information contained herein must make its own study and evaluation of each security it may consider purchasing, holding or selling.

NO WARRANTY, EXPRESS OR IMPLIED, AS TO THE ACCURACY, TIMELINESS, COMPLETENESS, MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PARTICULAR PURPOSE OF ANY SUCH RATING OR OTHER OPINION OR INFORMATION IS GIVEN OR MADE BY MOODY'S IN ANY FORM OR MANNER WHATSOEVER.

MIS, a wholly-owned credit rating agency subsidiary of Moody's Corporation ("MCO"), hereby discloses that most issuers of debt securities (including corporate and municipal bonds, debentures, notes and commercial paper) and preferred stock rated by MIS have, prior to assignment of any rating, agreed to pay to MIS for appraisal and rating services rendered by it fees ranging from \$1,500 to approximately \$2,500,000. MCO and MIS also maintain policies and procedures to address the independence of MIS's ratings and rating processes. Information regarding certain affiliations that may exist between directors of MCO and rated entities, and between entities who hold ratings from MIS and have also publicly reported to the SEC an ownership interest in MCO of more than 5%, is posted annually at www.moody's.com under the heading "Shareholder Relations - Corporate Governance - Director and Shareholder Affiliation Policy."

For Australia only: Any publication into Australia of this document is pursuant to the Australian Financial Services License of MOODY'S affiliate, Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 and/or Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (as applicable). This document is intended to be provided only to "wholesale clients" within the meaning of section 761G of the Corporations Act 2001. By continuing to access this document from within Australia, you represent to MOODY'S that you are, or are accessing the document as a representative of, a "wholesale client" and that neither you nor the entity you represent will directly or indirectly disseminate this document or its contents to "retail clients" within the meaning of section 761G of the Corporations Act 2001. MOODY'S credit rating is an opinion as to the creditworthiness of a debt obligation of the issuer, not on the equity securities of the issuer or any form of security that is available to retail clients. It would be dangerous for retail clients to make any investment decision based on MOODY'S credit rating. If in doubt you should contact your financial or other professional adviser.